

REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA

A Alemanha, enquanto Estado independente e unificado, apenas surgiu em 1871. Na primeira metade do século XX, as lutas das potências europeias pelo poder mergulharam a Alemanha em duas Guerras Mundiais.

Com o advento da Guerra Fria, foram constituídos dois Estados alemães em 1949: a República Federal da Alemanha (RFA) e a República Democrática Alemã (RDA). A aproximação da RFA à Europa Ocidental e a cooperação com os seus aliados ocidentais no âmbito da NATO e da construção europeia permitiram a sua progressiva integração no novo sistema internacional surgido após a II GM. O fim da Guerra Fria e a queda da URSS conduziu à unificação dos dois Estados alemães. A reunificação alemã teve lugar em 3 de outubro de 1990. A Alemanha como país mais populoso e a maior economia europeia, é um parceiro fundamental nas organizações económicas, políticas e de defesa do Continente europeu.



GEOGRAFIA: **Localização:** Europa Central, estendendo-se desde as altas montanhas dos Alpes (o ponto mais elevado é o Zugspitze com 2 962 m), no sul até às costas do Mar do Norte e do Mar Báltico, no norte. Pelo meio, estendem-se as terras altas, florestadas, da Alemanha central e as terras baixas da Alemanha do norte (o ponto mais baixo é o Neuendorfer/Wilstermarsch, com 3.54m), atravessadas por alguns dos maiores rios da Europa, como o Reno, o Danúbio e o Elba. **Área:** 357,868

km². **Fronteiras:** A República Federal da Alemanha tem fronteiras a norte com a Dinamarca, a leste com a Polónia e a República Checa, a sul com a Áustria e a Suíça e a oeste com a França, o Luxemburgo, a Bélgica e os Países Baixos. **Capital** – Berlim. **Outras cidades importantes:** Bona, Hamburg, Munich, Köln, Frankfurt, Essen, Dortmund, Stuttgart, Düsseldorf, Bremen, Hanover e Duisburg.



DEMOGRAFIA: Cerca de 81.472.000 habitantes. A afluência à zona ocidental de alemães de outros pontos do país e de imigrantes de diferentes nacionalidades tem sido a principal característica da evolução demográfica. A interrupção do crescimento da população e mesmo a redução desta incluem-se entre as características mais notáveis da evolução do país nas últimas décadas do século XX, tanto na zona ocidental como na oriental. Isso tem-se traduzido num envelhecimento da população (13,3%: 0-14 anos; 66,1%: 15-64 anos; 20,6%: ≥ 65 anos), isto é, no aumento dos grupos de idade mais alta em relação à população jovem, em consequência dos baixos níveis de natalidade e do prolongamento da **esperança média de vida** (80,07 anos) **Taxa de natalidade** – 8,3%/1000 habitantes **Mortalidade infantil** – 3,54%/1000 nascimentos. **Língua** – Alemão. **Grupos étnicos** – Alemães (91,5%); Turcos (2,4%); outros – 6,1% (Gregos, Italianos, Polacos, Russos, Servo-Croatas, Espanhóis). **Religião** – Protestantes (34%); Católicos Romanos (34%); Muçulmanos (3,7%); Outros (28,3%). **Taxa de literacia** – 99%.

PODER POLÍTICO: A Alemanha é uma democracia constitucional federal constituída por 16 Estados (*Länder*), cujo sistema político foi criado com a Constituição de 1949, denominada *Grundgesetz* (Lei Básica). Tem um sistema parlamentar em que o Chefe de Governo, o *Bundeskanzler* (Chanceler Federal), é eleito pelo Parlamento. **Presidente** – Joachim Gauck (desde 18 março de 2012), substituiu o anterior Chefe de Estado, Christian Wulff, que se demitiu devido a um escândalo financeiro. O Presidente é eleito para um mandato de 5 anos pelos membros do Bundestag e por um igual número de representantes dos Parlamento regionais. **Chanceler** (chefe do governo): Angela Merkel (desde 22 novembro 2005), reeleita pelo *Bundestag* em 27 de setembro de 2009 (mandatos de 4 anos), líder da CDU.

PODER JUDICIAL: (*Bundesverfassungsgericht*) Tribunal Constitucional Federal. Metade dos Juizes é eleita pelo *Bundestag* e a outra metade pelo *Bundesrat*.



PARLAMENTO: Bicameral.



© Deutscher Bundestag /
Werner Schüring

O **Bundestag** (Dieta Federal) – *Câmara Baixa* - com 622 membros, é eleito para mandatos de quatro anos por voto popular, num sistema que combina o voto directo com a representação proporcional. Últimas eleições: 27 de setembro de 2009.



No **Bundesrat** – a *Câmara Alta*, os 16 *Bundesländer* (Estados) estão representados federalmente (Conselho Federal), com 69 votos, tendo em conta diversos critérios, entre os quais, o número de habitantes.

O **Bundestag** é composto pelas seguintes **Comissões Permanentes**: Assuntos Europeus; Orçamento; Assuntos Culturais e Comunicação Social; Defesa; Cooperação Económica e Desenvolvimento; Economia e Tecnologia; Educação, Investigação e Avaliação da Tecnologia; Ambiente, Conservação da Natureza e Segurança Nuclear; Assuntos da Família, Idosos, Mulheres e Juventude; Finanças; Alimentação, Agricultura e Proteção dos Consumidores; Negócios Estrangeiros; Saúde; Direitos Humanos e Ajuda Humanitária; Assuntos Internos; Comissão Conjunta; Trabalho e Assuntos Sociais; Assuntos Legislativos; Mediação (entre o *Bundestag* e o *Bundesrat*); Petições; Escrutínio das Eleições; Desporto; Transportes, Obras Públicas e Desenvolvimento Urbano; e Turismo.

Compete ao **Presidente do Bundestag** presidir às reuniões conjuntas das duas Câmaras do Parlamento; presidir à Comissão Conjunta (o Parlamento durante o estado de emergência); presidir às sessões, organizar e estabelecer o tempo dos debates; examinar a admissibilidade das propostas legislativas e emendas; em caso excecionais, pode enviar uma proposta legislativa para uma Comissão para estudo posterior; interpretar as regras e regulamentos parlamentares que regem as sessões plenárias; implementar o orçamento anual do parlamento; recrutar, distribuir e dispensar funcionários; organizar os serviços parlamentares com o apoio do Secretário-Geral; representar o *Bundestag* nas relações com outros Parlamentos; pode intervir em debates e votar, mas nestes casos terá que pedir a sua substituição temporária na Presidência por um dos Vice-Presidentes.



Tanto o *Bundestag* como o *Bundesrat* participam no **processo legislativo**. Todas as leis que afetam a competência do Estado e mudanças constitucionais têm que ser aprovadas pelas duas Câmaras. O *Bundesrat* reúne, em média, uma vez por mês. Já o *Bundestag* tem agendadas cerca de 50 sessões plenárias por ano.

A autoridade legislativa do *Bundesrat* está subordinada ao *Bundestag*. No entanto, todas as iniciativas legislativas governamentais devem ser apresentadas em primeiro lugar ao *Bundesrat*, o qual também deve aprovar toda a legislação que afete as áreas que são da competência específica dos *Länder*.

As revisões constitucionais têm que ser aprovadas por uma maioria de 2/3 dos membros do *Bundesrat*; já uma lei reprovada com uma maioria de 2/3 desta Câmara só poderá ser aprovada por uma maioria de 2/3 do *Bundestag*.

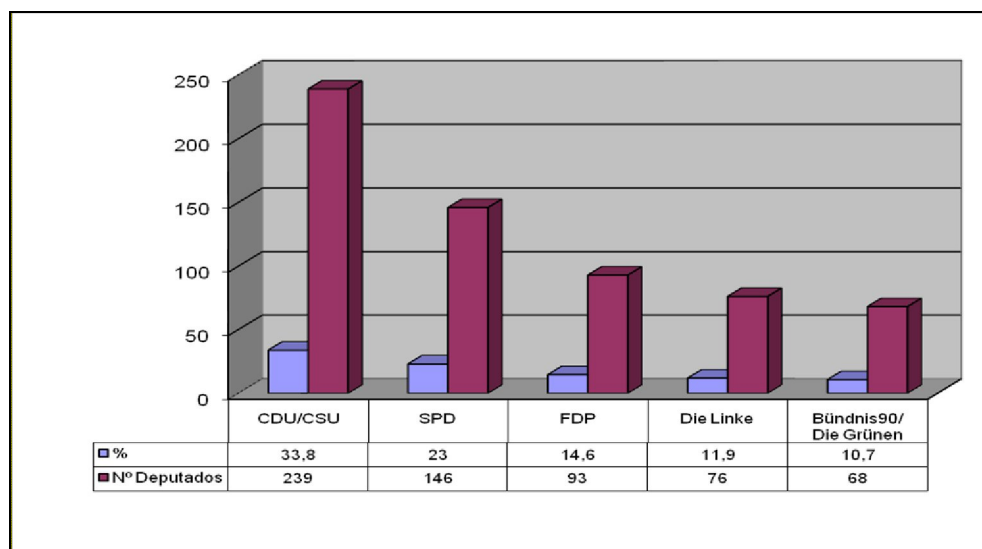
Caso exista um desacordo entre as duas Câmaras, para a aprovação de legislação, poderá ser convocada a Comissão de Mediação para se negociar um compromisso. Este compromisso não poderá ter emendas e deverá ser novamente aprovado pelas duas Câmaras.

PRINCIPAIS PARTIDOS POLÍTICOS: Aliança'90/Verdes (Bündnis90/Die Grünen)

– Líderes: Cláudia Roth e Cem Ozdemir; União Democrática Cristã (CDU) – Líder: Angela Merkel; União Social Cristã (CSU) – Líder: Horst Seehofer; Partido Democrata Livre (FDP) – Líder: Philipp Roesler; Partido da Esquerda (Die Linke) – Líderes: Klaus Ernst e Gesine Loetzsch; Partido Social Democrata (SPD) – Líder: Sigmar Gabriel.



RESULTADO OFICIAIS DAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS E COMPOSIÇÃO DO *BUNDESTAG* (27 de setembro de 2009)



ECONOMIA: Moeda – Euro: **PIB** – 2,499 MM EUR; **Crescimento real do PIB** – 3,5%; **PIB per capita** – 37,529 MM USD (previsão para 2011). **Taxa de desemprego** – 6,9%. **Taxa de inflação** – 1,1%. **Distribuição por sectores de actividade:** Agricultura – 0.9%; Indústria: 27.8%; Serviços: 71.3%.

Em número de habitantes (16% da população da UE, 2009) e volume de PIB (20% do PIB da UE, 2009), a Alemanha é o primeiro país da UE e a locomotiva principal do seu crescimento económico. Com cerca de 82,5 milhões de habitantes, a Alemanha é actualmente a quinta maior economia do mundo em termos de PPC sendo um dos mercados mais competitivos. Em consequência da crise de 2008-2009, o PIB contraiu 4,7% em 2009, mas cresceu cerca de 3,6% em 2010, sendo a projecção do Governo Federal para 2011 de continuação do crescimento e descida do défice para cerca de 2,5%, ou seja abaixo do limite de 3% da Zona Euro.

Balança Comercial Alemanha-Mundo

	Milhões de Euros				TVH (%)		
	2007	2008	2009	2010	08/07	09/08	10/09
Importações[2] (cif)	769 780	805 730	664 143	804 737	4,7	-17,6	21,2
Exportações[3] (fob)	964 038	983 255	803 012	957 135	2,0	-18,3	19,2
Saldo (fob-cif)	194 258	177 525	138 868	152 398	-8,6	-21,8	9,7
Cobertura (fob/cif)	125,2	122,0	120,9	118,9	-	-	-

A Alemanha desempenha um papel fundamental nas relações comerciais internacionais, ocupando, em 2009, o 2º lugar no ranking de exportadores (atrás da China), com 9,0% do valor das exportações mundiais, e o 3º lugar no de importadores (atrás da China), respondendo por 4,5% do valor das importações mundiais.



Todavia, há que realçar que a participação da Alemanha no valor das exportações mundiais tem vindo a perder peso, de 9,9% em 2003 para 9,0% em 2009, contrariamente à da China que viu subir o seu peso de 5,8% para 9,6%, bem como no valor das importações mundiais de 7,7% para 4,4%, contrariamente à da China que viu subir o seu peso de 5,8% para 7,4%, naquele mesmo período.

Principais Produtos Transaccionados – 2010

Exportações / Sector	%	Importações / Sector	%
Máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos	17,8	Máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos	12,5
Veículos e outro material de transporte	16,5	Máquinas, aparelhos e materiais eléctricos	11,9
Máquinas, aparelhos e materiais eléctricos	10,6	Combustíveis/óleos minerais, etc.	11,8
Produtos farmacêuticos	5,1	Veículos e outro material de transporte	7,8
Plásticos e suas obras	4,8	Produtos farmacêuticos	4,3
Instrumentos de óptica, medida, controle, etc.	4,4	Plásticos e suas obras	3,5
Aeronaves, outros aparelhos aéreos, partes	2,6	Instrumentos de óptica, medida, controle, etc.	2,9
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	2,4	Ferro fundido, ferro e aço	2,8
Ferro fundido, ferro e aço	2,3	Produtos químicos orgânicos	2,7
Produtos químicos orgânicos	2,3	Aeronaves, outros aparelhos aéreos, partes	2,7

Fonte: WTA

Relações económicas com Portugal

Em 2010, a UE representou 60,4% das exportações e 63,7% das importações do país, **destacando-se a França como principal parceiro comercial do lado das exportações e a Holanda do lado das importações**, com quotas de 9,4% e 12,5%, respectivamente, dos valores globais, seguidas da Holanda, Reino Unido, Itália, Áustria, etc., como clientes, e da França, Bélgica, Itália, Reino Unido, etc., como fornecedores.

Em 2010, Portugal ocupava o 29º lugar no ranking de clientes, com uma quota de mercado de 0,73%, e o 32º lugar no de fornecedores, com uma quota de mercado de 0,51%, tendo, em relação a 2008, perdido 4 lugares como cliente e baixado a sua quota de 0,83% para 0,73%, mas ganhou 2 lugares como fornecedor, e mantido relativamente estável a sua quota de mercado.

Balança Comercial Portugal-Alemanha

	Valores em 1000 Euros				TVH		
	2007	2008	2009	2010	08/07	09/08	10/09
Chegadas (cif)	8 367 508	8 594 931	6 789 988	7 913 420	2,7	-21,0	16,5
Expedições (fob)	4 957 528	4 954 299	4 106 440	4 785 454	-0,1	-17,1	16,5
Saldo (fob-cif)	-3 409 980	-3 640 632	-2 683 547	-3 127 966	6,8	-26,3	16,6
Cobertura (fob/cif)	59,2	57,6	60,5	60,5	-	-	-

A Alemanha é o segundo parceiro comercial mais importante de Portugal, imediatamente a seguir à Espanha, com uma percentagem de cerca de 13%, tanto nas



exportações como nas importações portuguesas, com um claro excedente comercial para a Alemanha.

As relações económicas entre os dois países beneficiaram fortemente, no passado, da deslocalização de indústrias baseadas no trabalho intensivo da Alemanha para Portugal. Desde o início do século XX diversas empresas alemãs têm estado presentes em Portugal, com as suas próprias unidades de produção, tendo encabeçado as listas anuais dos investimentos ilíquidos (entradas) até ao início da actual crise económica e financeira.

Embora a deslocalização de empresas alemãs tenham sido um facto, devido a custos salariais mais baixos, a presença alemã continua significativa sobretudo a nível da indústria. Os investimentos alemães tiveram uma forte influência na modernização e no aumento da capacidade exportadora da indústria do nosso país.

Em Portugal operam cerca de 350 empresas de capital alemão. A fábrica Autoeuropa, as empresas do grupo Siemens, do grupo Bosch e do grupo Continental constituem grandes investidores em Portugal. O parceiro das empresas a nível do desenvolvimento das relações económicas bilaterais é a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã.

No que se refere ao turismo, a Alemanha continua a ser o país de origem de um grande número de turistas que visitam Portugal não se tendo verificado, contudo, grandes alterações nos últimos anos.

PRINCIPAIS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS DE QUE FAZ PARTE:

Câmara de Comércio Mundial (CCI), Banco Inter-Americano de Desenvolvimento (BID), Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), Banco Asiático de Desenvolvimento (BAsD), Banco Africano de Desenvolvimento (BAfD), Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento (BERD), Organização Mundial de Comércio (OMC), Organização das Nações Unidas (ONU) e suas agências especializadas, de entre as quais se destaca o Banco Internacional de Reconstrução e Investimento (BIRD).

Integra ainda outras organizações, nomeadamente, Fundo Monetário Internacional (FMI), Tratado do Atlântico Norte (NATO), Organização para a Cooperação e a Segurança na Europa (OSCE). É membro do G8.

A nível regional, a Alemanha é membro fundador da União Europeia (UE) e do Conselho da Europa (CdE). Foi também membro fundador da União da Europa Ocidental (UEO).



RELAÇÕES BILATERAIS:

As relações políticas entre os dois países têm sido estreitas ao longo das últimas décadas.

Visitas a Portugal:

- No início de 2010, a Chanceler Federal, Angela Merkel, e o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Guido Westerwelle, estiveram ambos em Lisboa.
- Em fevereiro de 2011, o Presidente da República Federal da Alemanha, Christian Wulff, visitou Portugal, tendo sido recebido na Assembleia da República no dia 11.

Visitas à Alemanha:

- O Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho, esteve em Berlim, a 1 de setembro de 2011, para uma visita de apresentação e o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulo Portas, a 9 de setembro.

Embaixadores

Embaixador de Portugal em Berlim
Emb. Luis de Almeida Sampaio
Desde 2012



Embaixador da Alemanha em Lisboa
Emb. Helmut Eifenkämper
Desde 2009



RELAÇÕES PARLAMENTARES BILATERAIS:

Visitas à AR:

- Visita de uma Delegação da Comissão de Política Externa do Parlamento da República Federal da Alemanha - 11 de junho de 1986
- Visita de uma Delegação Parlamentar da Alemanha – 20 de fevereiro de 1990
- Visita do Presidente da República Federal da Alemanha, Richard von Weizsacker a Portugal – 27 de março de 1990
- Visita de uma Delegação do *Bundestag* – 13 a 18 de março de 1994
- Visita de uma Delegação da Comissão da Família e Terceira Idade do *Bundestag* - 7 de abril de 1994
- Visita de uma Delegação do *Bundestag* - 4 de maio de 1994



- Reunião da Comissão de Negócios Estrangeiros, Comunidades Portuguesas e Cooperação da AR com a Comissão dos Transportes do *Bundestag* e Embaixador da Alemanha em Lisboa - 6 de março de 1995
- Visita do Presidente da Dieta Bávara a Portugal - abril de 1996
- Encontro de Deputados alemães com a Comissão Parlamentar de Economia, Finanças e Plano - fevereiro de 1998
- Visita do Ministro de Estado da República Federal da Alemanha, Dr. Zopel – 21 de dezembro de 1999
- Inauguração na AR da Exposição sobre o Reichstag da Alemanha “Von Wallot bis Foster” - outubro de 2000
- Visita de cortesia de um Grupo de ex-parlamentares do Parlamento Regional da Baviera - 11 de maio de 2004
- Visita Oficial do Presidente do *Bundestag* alemão, Wolfgang Thierse - 11 de maio de 2004
- Visita da Comissão de Finanças do Parlamento do Estado Federal de Baden-Württemberg - 12 de outubro de 2004
- Audiência do Presidente da AR com o Presidente e Líder Parlamentar do Partido alemão FDP, Guido Westerwelle - 17 de maio de 2007
- Visita do Presidente da RFA, Dr. Christian Wulff - 11 de fevereiro de 2011
- Reunião da Comissão de Agricultura e Mar com uma Delegação da Comissão para a Alimentação, Agricultura e Protecção dos Consumidores do *Bundestag* – 15 de setembro de 2011
- Visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Guido Westerwelle – 9 de dezembro de 2011
- Visita do Presidente do Bundestag, Norbert Lammert – 13-15 fevereiro 2012
- Visita de uma delegação do GPA Alemanha-Portugal – 1-6 abril 2012
- Visita de uma delegação de Deputados e membros do governo do partido CSU – 13 julho 2012

Visitas à Alemanha:

- Visita de uma Delegação da AR à República Federal da Alemanha – Berlim – 22 a 26 de março de 2004:

Deputados

Maria Leonor Beleza (PSD) - Vice-Presidente da Assembleia



Correia de Jesus (PSD) - Presidente da Comissão de Defesa Nacional

José Vera Jardim (PS) - Presidente do Grupo de Amizade Portugal-Alemanha

Almeida Henriques (PSD) - Representante da Comissão

Rodrigo Ribeiro (PSD)

Carlos Luís (PS)

Miranda Calha (PS)

João Rebelo (CDS-PP)

- Cerimónia de Lançamento do Primeiro Submarino da Nova Esquadilha da Marinha Portuguesa, Kiel, 14 e 15 de julho de 2008
Delegação: Presidente da Assembleia da República, Jaime Gama, e Deputados Miranda Calha (PS), João Rebelo (CDS/PP) e Correia de Jesus (PSD)

Grupo Parlamentar de Amizade Alemanha- Portugal (Mesa)

Presidente: Christian Lange (SPD)



Vice-Presidente: Marco Wanderwitz (CDU/CSU)



Vice-Presidente: Heinz Lanfermann (FDP)



Vice-Presidente: Wolfgang Neskovic (Die Linke)



Vice-Presidente: Beate Müller-Gemmeke (BÜNDNIS 90/DIE GRÜNEN)



Grupo Parlamentar de Amizade Portugal – Alemanha

Dep. Paulo Mota Pinto (PSD), Presidente



Dep. Pedro Delgado Alves (PS), Vice-Presidente



Dep. Teresa Caeiro (CDS-PP), Vice-Presidente



Dep. Maria Ester Vargas (PSD)





Dep. Ana Sofia Bettencourt (PSD)



Dep. Manuel Correia de Jesus (PSD)



Dep. Paulo Rios de Oliveira (PSD)



Dep. Nuno Sá (PS)



Dep. Carlos Enes (PS)



Dep. Jorge Machado (PCP)



FONTES:

www.bundestag.de

www.lissabon.diplo.de/pt/

www.auswaertiges-amt.de

www.gee.min-economia.pt/

www.portugalglobal.pt/

www.infoplease.com/

www.statistik-portal.de/

www.fco.gov.uk/

www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/